



Relatório Anual **2013**



Índice



Mensagem dos Dirigentes

Educação Integral

Prêmio Itaú-Unicef	3
Jovens Urbanos	6
Assessoria a Políticas de Educação Integral	7
Produção de Conhecimento	9
	11
	12

Gestão Educacional

Melhoria da Educação no Município	13
Tutoria	14
Coordenadores de Pais	16
Avaliação e Aprendizagem	18
Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro	20
	22

Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Mobilização Social

Itaú Criança	32
Voluntários Itaú Unibanco	33
Comunidade, Presente!	35
	37

Balanço Financeiro

Investimentos por Área de Atuação	38
	46

Mensagem dos Dirigentes





Crédito: Solange Macedo

Entendemos a educação como o principal caminho para o desenvolvimento sustentável do Brasil, especialmente em um cenário global pautado pela necessidade de gerar conhecimento e inovação. Nossa país reúne credenciais para ocupar um posto de destaque na economia global, e a qualidade da educação pública é peça-chave para que se concretize o desejado avanço socioeconômico, com aumento da produtividade e da equidade.

Com esse foco, direcionamos nosso investimento social a programas e projetos educacionais. A Fundação Itaú Social, para isso, desenvolve iniciativas em quatro eixos temáticos: educação integral, gestão educacional, avaliação econômica de projetos sociais e mobilização social.

A conquista de excelência nesse campo tão complexo é uma tarefa para toda a sociedade. Por isso, a Fundação Itaú Social tem se destacado na construção de parcerias realizadas com governos, empresas e organizações da sociedade civil, que, além de agregar competências ao trabalho desenvolvido, possibilitam ampliar a escala das ações sociais e aprimorar as políticas públicas.

Foi o que se demonstrou, em 2013, com o Prêmio Itaú-Unicef, que em sua 10^a edição teve a participação de 2.713 projetos educativos de todo o Brasil. Pioneiro no incentivo à disseminação da educação integral, o programa tem contribuído de forma significativa para qualificar o trabalho das ONGs e potencializá-las, envolvendo-as

em busca de melhores resultados de aprendizagem, sempre em parceria com a escola, as famílias e a comunidade.

Outros programas da Fundação têm auxiliado gestores das três esferas governamentais a implantar políticas que ampliam em todo o país a oferta de educação integral, assumida como prioridade no Plano Nacional de Educação.

Abraçar a causa da educação de qualidade é algo que demanda esforço coletivo e que deve inspirar aqueles que atuam dentro da organização. Portanto, a participação e adesão dos nossos colaboradores a causas sociais por meio de programas de mobilização, como o Itaú Criança, o de voluntariado e o Comunidade, Presente!, é outro ponto que também mereceu destaque em 2013. De acordo com pesquisa realizada junto aos colaboradores, existe grande reconhecimento do trabalho social do Itaú.

A continuidade dessas iniciativas é essencial para assegurar resultados de longo prazo, sendo de fato transformadoras para a sociedade. Em 2014, esperamos ampliar parcerias que agreguem valor aos nossos programas e projetos, caminhando rumo a uma educação pública de qualidade para todos os brasileiros.

Roberto Egydio Setubal, presidente da Fundação Itaú Social



Mensagem dos Dirigentes

O Brasil teve inegáveis avanços na educação nas últimas décadas. A ampliação do acesso ao ensino fundamental, a crescente inserção de programas de educação integral nas escolas públicas e a utilização de sistemas de avaliação que ajudam a estabelecer metas e a mensurar resultados de aprendizado foram pontos essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes.

Porém, ainda são grandes os desafios para que essas conquistas realmente se traduzam na melhoria da qualidade do ensino público e ampliem as possibilidades de desenvolvimento pleno para todas as crianças e adolescentes do país.

Em 2013, como evidenciamos neste relatório, conseguimos avançar em nosso propósito de contribuir para o aprimoramento de políticas públicas com os nossos programas Gestão Educacional, Educação Integral e Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

Em 2014, iremos redobrar esforços para a realização de ações conjuntas em favor da Educação. A Fundação Itaú Social intensificará suas parcerias com o poder público e com organizações da sociedade civil para aprimorar os resultados de sua contribuição com a melhoria da educação pública brasileira.

Em ambiente que esperamos seja promissor para iniciativas de colaboração, nosso esforço estará concentrado no fortalecimento das equipes das secretarias de Educação, no apoio à formação de gestores públicos e educadores, na capacitação das organizações sociais e na elaboração de estudos que possibilitem potencializar as condições de cada local, para a oferta de ensino de qualidade.

Ao mesmo tempo, vamos manter nosso foco na difusão de metodologias que ajudem os setores públicos e as organizações sociais a avaliarem a efetividade das políticas e dos programas sociais, com o objetivo de contribuir com o aprimoramento da gestão e a obtenção de melhores resultados.

O mesmo empenho será aplicado no esforço de engajar os colaboradores do Itaú e a sociedade nessa causa determinante para o futuro do país.

Colocamos à disposição da causa educacional nossos melhores esforços.

Antonio Jacinto Matias, vice-presidente da Fundação Itaú Social

Educação Integral



Ampliar a exposição de crianças e jovens a múltiplas oportunidades de aprendizagem por meio do acesso à cultura, à arte, ao esporte, à ciência e à tecnologia é essencial para o seu pleno desenvolvimento. A Fundação Itaú Social acredita que essa formação abrangente pode ser realizada pela escola e também em composição com outros sujeitos e espaços do território, além de ser fundamental para a promoção da equidade. Por isso são desenvolvidos vários programas com o objetivo de aumentar a oferta de educação integral, em parceria com governos e organizações sociais de todo o Brasil.

Prêmio Itaú-Unicef

"Participar do prêmio foi uma experiência muito interessante porque, com os recursos da premiação, pudemos melhorar boa parte da estrutura da sede e, hoje, temos um ambiente mais acolhedor e com segurança para as crianças e os jovens que frequentam a Casa. Além disso, durante o processo de formação do prêmio, conhecemos outras experiências realizadas no país e percebemos a importância da formação de parcerias para enriquecer o nosso projeto e a gestão da ONG." –

**Gilson Rogério Moraes,
vice-presidente da ONG
Casa da Criança do Morro da
Penitenciária de Florianópolis
(SC), vencedora do Prêmio
Itaú-Unicef com o projeto
Casa da Criança, em 2011.**

Pioneiro no reconhecimento de ações socioeducativas que vão além do currículo formal, envolvendo diversos saberes e atores da comunidade, o Prêmio Itaú-Unicef chegou a sua 10ª edição em 2013. A iniciativa da Fundação Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) conta com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).

Ao longo destes 18 anos, foram inscritos 14.834 projetos de ONGs que atuam na perspectiva da educação integral em parceria com políticas públicas de educação e assistência social, para ampliar a aprendizagem de crianças, adolescentes e jovens. Com o mote Educação Integral: Crer e Fazer, a 10ª edição recebeu a inscrição de 2.713 projetos de todas as regiões do país.

Além de reconhecer o trabalho dessas organizações, a Fundação realizou o Seminário Educação Integral: Crer e Fazer, com o objetivo de contribuir com a formação dos profissionais envolvidos, além de fortalecer o debate sobre a importância da sociedade civil organizada para ampliar a oferta dessa modalidade de ensino. O evento, que impactou 600 educadores e gestores das áreas educacional e social, contou com a participação de especialistas do Brasil e da Espanha.

Em 2013, foram realizados outros sete seminários regionais em Bauru (SP), Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Salvador (BA) com o tema Articulação ONG-Escola pela Educação Integral, com participação de 843 pessoas.

A 10ª edição do
Prêmio Itaú-Unicef recebeu a inscrição de

2.713 projetos

de todas as regiões do país.

Ao longo de sua história,

14.834 projetos

participaram da iniciativa.



"Receber o Prêmio Itaú-Unicef foi muito gratificante porque mostra o reconhecimento de um trabalho de 15 anos da Fundação Gol de Letra, do projeto e de toda a equipe envolvida nessa iniciativa. Esperamos que com essa conquista seja possível mobilizar ainda mais a comunidade e de construir novas parceiras." – **Patrícia Liberali, coordenadora do projeto Virando o Jogo, da Fundação Gol de Letra, vencedor nacional da 10ª edição do Prêmio Itaú-Unicef.**

Em outra iniciativa voltada à capacitação dos gestores, a Fundação Itaú Social realizou cursos presenciais e a distância, que pela primeira vez foram ofertados, durante o ano de premiação, para as ONGs classificadas. As formações contaram com especialistas, agentes públicos, educadores e gestores de projetos envolvidos com as questões da educação integral, bem como a inclusão social de crianças e adolescentes. Foram oferecidos dois cursos, dos quais participaram 1.278 gestores: um sobre Educação e Proteção Social, voltado para a reflexão sobre o trabalho das ONGs e a aplicabilidade do conceito de proteção social nas ações desenvolvidas por essas organizações, e o outro sobre Formação de Parcerias, no qual os participantes foram capacitados a trabalhar com uma ferramenta online para verificar as parcerias já estabelecidas, além de identificar outras alianças potenciais para ampliar a atuação das organizações.

Desde 1995, **15.981** gestores de ONGs, profissionais da área educacional e técnicos de secretarias de Educação participaram de formações de educação integral.

A Fundação também lançou a publicação Experiências que Transformam – Subsídios para a Reflexão, com o propósito de favorecer a articulação de uma ampla rede de troca de conhecimentos e experiências entre organizações sociais. O material traz um panorama das ações de formação presenciais e a distância, realizadas durante a 9ª edição do Prêmio Itaú-Unicef em 2012.

Para homenagear as organizações sociais, participantes do Prêmio e escolas públicas que buscam diariamente transformar a realidade de crianças e jovens por meio da educação integral, a Fundação também lançou uma edição comemorativa sobre as dez edições do Prêmio Itaú-Unicef. A publicação apresenta uma retrospectiva da trajetória do prêmio, além de destacar os caminhos percorridos e as conquistas obtidas ao longo destes 18 anos de existência da iniciativa.



Jovens Urbanos

Contribuir com a formação integral de jovens que vivem em territórios de alta vulnerabilidade, ampliando o seu repertório cultural, é uma das propostas do programa Jovens Urbanos, iniciativa da Fundação Itaú Social com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec).

Para abrir novas oportunidades de aprendizagem a esse público, o programa, que começa a ser incorporado como política pública em diferentes estados e municípios, incentiva os participantes a realizar explorações do bairro e da cidade onde moram e a apropriar-se de diferentes tecnologias, por meio de oficinas que trabalham questões como sustentabilidade, desenvolvimento local, cultura, comunicação, empreendedorismo, políticas públicas para juventude, entre outras. Após essa experimentação, os integrantes do programa são motivados a realizar intervenções na comunidade para promover melhorias em seus bairros.

Atualmente, o programa é oferecido em São Paulo, Espírito Santo e Minas Gerais. Na capital paulista, o Jovens Urbanos chegou à 8ª edição em 2013. As atividades beneficiaram 480 jovens, de 15 a 20 anos de idade, residentes nos distritos de Capão Redondo e Brasilândia, localizados nas zonas Sul e Norte da capital paulista, respectivamente. A produção artística, realizada pelos jovens durante as oficinas de fotografia, grafite, lambe-lambe, moda, música e design, foi exposta na mostra Manifestação Cultural Jovens Urbanos: A Poética Jovem dos

"Para mim, o momento mais marcante do programa foi a exploração da cidade. Sempre quis ajudar minha comunidade, mas não sabia por onde começar. Fui descobrir o que fazer justamente quando comecei a circular pelo bairro, conversar com as pessoas, entendendo as necessidades dos moradores." – **Felipe Severo, ex-integrante do programa Jovens Urbanos.**

Desde 2004,
o programa Jovens Urbanos beneficiou

8.855

jovens em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Extremos Norte e Sul da Cidade, no Conjunto Nacional da Avenida Paulista, e na Feira de Projetos da 8ª edição do programa Jovens Urbanos, no Centro Universitário Maria Antonia.

Em 2013, ocorreu também a segunda edição do programa, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo (Sedu). A ampliação da iniciativa beneficiou 480 jovens do município de Serra, que apresenta os piores índices de vulnerabilidade juvenil na Região Metropolitana da Grande Vitória (ES). No final da edição, foram realizados 15 projetos nas escolas da rede estadual capixaba, envolvendo toda a comunidade.

"Eu sabia que queria aprender a fotografar, mas não sabia por onde começar. O Jovens Urbanos foi o primeiro passo para que eu alcançasse esse sonho. Hoje, eu tenho um projeto de trabalhar com fotografia para a família, fazendo imagens de gestantes e de crianças." – **Thamires Cabral, ex-integrante do Jovens Urbanos e fotógrafo.**



No Estado de Minas Gerais, foi dada continuidade à execução do programa Jovens Urbanos por meio do programa Poupança Jovem. Como resultado do termo de cooperação técnica firmado entre a Fundação Itaú Social, o Cenpec e o Governo de Minas Gerais, foi feita a transferência da tecnologia do Jovens Urbanos, cujo projeto piloto foi realizado em Pouso Alegre (MG), para os demais municípios com alto índice de evasão escolar e vulnerabilidade social onde atua o Poupança Jovem: Esmeraldas, Governador Valadares, Ibirité, Juiz de Fora, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Sabará e Teófilo Otoni. O Governo de Minas Gerais prevê que 70 mil jovens sejam beneficiados pelo programa.

Com o objetivo de inspirar outros municípios a construir modelos de educação integral para a juventude, a Fundação sistematizou a metodologia do Jovens Urbanos, transformando-a em um guia, que apresenta o passo a passo de como realizar a implantação, desde o planejamento das atividades ao desenvolvimento de ferramentas de apoio e controle. Graças a essa sistematização, foi firmada uma parceria entre o Grupo de Assessoria e Mobilização de Talentos (GAMT), a Petrobras, a Fibria e o Instituto EDP para realização do programa em Caçapava (SP). Em 2013, foram beneficiados, no município, 120 jovens na faixa etária de 16 a 21 anos.

O Governo de Minas Gerais prevê que
70 mil jovens
sejam beneficiados pelo programa nos municípios de Pouso Alegre, Esmeraldas, Governador Valadares, Ibirité, Juiz de Fora, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Sabará e Teófilo Otoni.

jovensUrbanos

Assessoria a Políticas de Educação Integral



Por conta da sua expertise na área educacional, a Fundação assessorava governos na implantação de políticas públicas de educação integral, com foco na formação de profissionais. As formações são realizadas com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Em 2013, a Fundação realizou a capacitação de profissionais de educação das redes públicas de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Pará.

A Fundação Itaú Social ofereceu apoio técnico para a implementação e sistematização de políticas de educação integral às redes municipais de Belo Horizonte (MG), do Rio de Janeiro (RJ) e para a rede estadual do Pará. Foram beneficiados por essas formações

260 gestores

e educadores em 2013.

Na capital mineira, a Fundação deu continuidade ao apoio técnico oferecido para o programa Escola Integrada de Belo Horizonte. Em 2013, a formação voltada para educadores, técnicos e gestores públicos da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte impactou 200 profissionais. Além disso, a Fundação realizou a sistematização da política de educação integral, que está em fase de conclusão no município.

No Rio de Janeiro, por meio de uma parceria firmada com a Secretaria Municipal de Educação do município, deu-se continuidade ao programa de formação, com foco no aprimoramento da gestão pedagógica, para 60 gestores públicos e técnicos da secretaria responsáveis pelo apoio às escolas de tempo integral.

E, por ser apoiadora institucional do Pacto pela Educação do Pará, da Secretaria Estadual de Educação, que pretende aumentar em 30% o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do estado no período de cinco anos, a Fundação passou a prestar assessoria para a estruturação de um plano de educação integral na rede de ensino paraense.

Produção de Conhecimento

Pioneira no estímulo à prática de educação integral, a Fundação Itaú Social investe no desenvolvimento de pesquisas que possibilitam identificar e debater modelos e práticas inovadoras de educação integral no Brasil.

Em 2013, a Fundação realizou estudo com o Instituto Datafolha que avaliou o conhecimento da população brasileira sobre educação integral. O objetivo foi investigar os vários conceitos existentes e a opinião sobre diferentes práticas já adotadas por redes de ensino no país. A pesquisa revelou que os brasileiros apoiam a educação integral e a consideram importante para o futuro do país.

Na fase de investigação sobre conhecimento do tema, os resultados mostraram que 63% dos brasileiros com 16 anos ou mais já tinham ouvido falar da prática e 40% a associam ao aumento da carga horária na escola e 22% a atividades extracurriculares.

Na segunda etapa da pesquisa, foi apresentado aos entrevistados um cartão explicativo sobre a iniciativa de algumas secretarias estaduais e municipais de Educação de diferentes cidades brasileiras que começaram a implantar escolas de educação integral, nas quais os alunos ficam mais horas por dia, com atividades diversificadas, dentro e fora do ambiente escolar. Após a leitura desse conceito, 90% dos entrevistados responderam que a educação integral é necessária para o futuro das novas gerações. Espontaneamente, 50% disseram acreditar que o modelo melhora o nível da educação, 30% responderam que a educação integral é necessária porque ocupa o

tempo livre de crianças e adolescentes e 23% enxergaram a prática como uma forma de evitar criminalidade, violência e o uso de drogas. O estudo indicou ainda que 12% entenderam a prática como um investimento no futuro, pois prepara o jovem para o mercado de trabalho. Outros 12% viram benefícios também para os pais, que podem trabalhar mais despreocupados.

Para os 10% que não consideraram a educação integral necessária, os aspectos de fragilidade destacados para esse tipo de política são a incapacidade da escola em melhorar o aprendizado quando não há acompanhamento da família, a inexistência de verba do governo e o afastamento da convivência familiar.

Em outra frente, para orientar prefeitos e secretários na implantação de políticas de educação integral, a Fundação desenvolveu, em parceria com o Cenpec, o Guia Políticas de Educação Integral: Orientações para Implementação no Município. Elaborado a partir das experiências com projetos de assessoria a municípios na implantação de políticas de educação integral, o portal apresenta iniciativas bem-sucedidas promovidas por secretarias estaduais e municipais de Educação de todo o país, também relatadas nas publicações Tendências para a Educação Integral (2011) e Percursos da Educação Integral (2012). A plataforma gratuita oferece a gestores públicos um passo a passo para implementar ou reorientar a sua política de educação integral. Além disso, o portal conta com uma seção de consulta, em que se reuniram publicações, vídeos e indicações de portais que abordam a temática.

Gestão Educacional



Aperfeiçoar as estruturas e os processos dos órgãos centrais e regionais de secretarias de Educação é fundamental para promover a melhoria da qualidade do ensino nas escolas e, dessa forma, assegurar o direito à aprendizagem de crianças e jovens em todo o país. Na tentativa de contribuir com a formação dos profissionais que atuam nesses órgãos e, consequentemente, aprimorar a sua gestão, a Fundação Itaú Social desenvolve os programas Melhoria da Educação no Município, Avaliação e Aprendizagem, Tutoria e Coordenadores de País.

Melhoria da Educação no Município

"Participar do programa tem sido uma experiência muito rica, pois a cada encontro e seminário aprendemos como elaborar um Plano Municipal de Educação que atenda as necessidades da população e possa ser colocado em prática. Além disso, durante os encontros de formação temos sempre a oportunidade de conhecer as iniciativas de municípios da região e como eles estão se estruturando para aprimorar as suas políticas." – **Adalzira Aparecida de Almeida Garcia, secretária municipal de Educação de Itaí.**

O programa Melhoria da Educação no Município foi criado em 1999 com o propósito de colaborar com a formação de gestores municipais de educação, auxiliando-os na elaboração de diagnósticos e na formulação e implementação dos Planos Municipais de Educação (PMEs), durante o período de dois anos.

A formação, que já beneficiou 3.500 gestores e técnicos de secretarias de Educação de 145 cidades em todo o país, em 2013, passou a ser ofertada em 42 municípios que compõem o Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema (Amvapa) e o Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira (Codivar). Nesses locais, a execução do Melhoria deu-se por meio de uma parceria firmada entre as prefeituras, a Fundação Itaú Social e a Escola de Cidadania e Política Oficina Municipal. Essa metodologia de trabalho, em regime de cooperação e troca de experiências dentro do consórcio intermunicipal, é um grande diferencial do programa, pois, pela primeira vez, consórcios educacionais foram estabelecidos no país.

Graças a essa parceria, os gestores públicos desses consórcios passaram por encontros formativos, realizados duas vezes por mês, nos quais os participantes puderam trocar experiências e refletir sobre o aprimoramento da gestão educacional. Ao longo do programa, os

gestores também foram estimulados a mobilizar a sociedade civil para a criação de um Comitê Gestor da Educação Municipal, o qual atuará na construção de PMEs mais alinhados com as necessidades locais. Posteriormente, os participantes serão assistidos em um processo de aperfeiçoamento dos sistemas da gestão educacional municipal, garantindo a qualidade e a sustentabilidade das políticas públicas de educação. Em 2013, participaram do processo de formação e elaboração assistida dos PMEs 155 gestores de ambos os consórcios no estado de São Paulo.

Participaram do processo de formação e elaboração assistida dos Planos Municipais, em 2013,

155 gestores
de 42 municípios.

"O programa tem sido muito importante para o município porque, durante as formações, a equipe da secretaria é instigada a refletir sobre a sua atuação, sobre os processos que temos e o impacto do nosso trabalho no aprendizado dos nossos alunos. Esse processo de reflexão nos ajudou a perceber que, para melhorar a qualidade do ensino no nosso município, não bastava atualizar o nosso Plano Municipal de Educação. As metas desse plano deveriam ser divulgadas para que a sociedade pudesse acompanhar as iniciativas e cobrar a sua continuidade. É por meio desse comprometimento entre a equipe técnica da secretaria, as escolas e a sociedade que o município irá avançar na área educacional." – **Lúcia Helena Lélis Dias, secretária municipal de Educação de Avaré (SP).**

Desde 1999, o programa beneficiou
3.500 gestores
e técnicos de secretarias de Educação de
145 municípios
de 18 estados brasileiros.

[melhoria da educação no Município](#)

Com o objetivo de contribuir para melhoria dos processos de gestão na área educacional e fortalecer a cooperação regional entre os consórcios, a Fundação também realizou Seminários Regionais de Gestão da Educação, com duração de dois dias, nos municípios de Avaré (SP) e Registro (SP). Durante os eventos, foram debatidas questões como currículo escolar, educação inclusiva, participação e envolvimento da comunidade escolar, gestão escolar, educação infantil, educação de jovens e adultos, entre outros temas centrais de gestão da rede pública de ensino.

Participaram dos seminários prefeitos e secretários municipais, diretores e professores de escola, vereadores e assessores legislativos, bem como membros das comunidades locais e famílias envolvidas com a política educacional dos municípios.

Além disso, a Fundação lançou a publicação *Diálogos sobre a Gestão Municipal - Processos na Educação*, que reúne a metodologia e as experiências adquiridas ao longo dos 13 anos de atuação do Melhoria. A publicação traz a análise e a sistematização do trabalho do gestor municipal, tendo como referência a gestão por processos.

Tutoria

"Estamos trabalhando para que os diretores se vejam como lideranças e trabalhem para formar a sua equipe em prol de um objetivo comum: a aprendizagem dos alunos." – **Edson Raimundo dos Santos, supervisor de ensino em São Paulo.**

A Tutoria é uma metodologia de formação em serviço, realizada no cotidiano da escola por um profissional mais experiente. O tutor reconhece e valoriza as competências do tutorado para, assim, desencadear o processo de aprendizagem, além de agregar novos conhecimentos, de caráter prático e modelar. A tutoria pode ser oferecida para o professor, na sua prática de sala de aula, e/ou para as lideranças responsáveis pela gestão pedagógica da escola.

Em 2013, a Fundação deu continuidade à transferência da tecnologia de Tutoria para a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo, a partir de ações formativas junto a supervisores e professores coordenadores do núcleo pedagógico (PCNPs) da Diretoria de Ensino Leste 3, responsável pela assistência às 50 escolas dessa região. Além disso, estendeu essa tecnologia para a Diretoria Regional de Ensino Leste 2, que oferece suporte técnico a 60 escolas. A tutoria qualifica os supervisores e PCNPs para que intensifiquem suas ações de formação na escola com diretores e coordenadores pedagógicos, contribuindo para o fortalecimento da gestão pedagógica.

"Todos os tipos de formação são importantes, mas creio que a tutoria está um passo à frente, pois ela é realizada de forma customizada, considerando não só as necessidades dos professores mas também o perfil do aluno, as características da escola e do ambiente em que ela está inserida. Esse olhar amplo nos ajuda a compreender melhor a realidade do professor e, a partir disso, orientá-lo a aprimorar a gestão em sala de aula e a elaborar uma aula diferenciada." – **Núbia Rosário Moraes Oliveira, tutora de Matemática da Secretaria Estadual de Educação de Goiás.**

Em São Paulo, foram capacitados 24 supervisores e 25 professores coordenadores de núcleo pedagógico (PCNPs), com alcance de 110 escolas, que atendem aproximadamente

132 mil alunos.

Desde 2009, quando foi iniciada a parceria com o estado de São Paulo para desenvolvimento do programa, foram beneficiados, direta e indiretamente, 3 mil professores e 150 coordenadores pedagógicos.

"Percebemos que o trabalho realizado pelos tutores tem sido essencial para promover mudanças práticas nas salas de aulas. Hoje, além de refletirem sobre a sua atuação, os professores percebem que mais do que se basear na própria experiência é preciso estudar as características das turmas e das escolas onde lecionam para que eles possam ajudar os alunos a obter melhores resultados de aprendizagem. Essa mudança de percepção, somada à formação contínua proporcionada pelos tutores, os ajuda a ter mais confiança e a construir novas formas de ensinar." – **Lidiane Rodrigues da Mata, coordenadora de Tutoria de Área na Secretaria Estadual de Educação de Goiás.**



Em Goiás, além da tutoria pedagógica, foi expandido o laboratório de tutoria específica para professores de Língua Portuguesa e Matemática, com a inclusão de novas 15 escolas na Região Metropolitana de Goiânia.

Em parceria com a Fundação Itaú Social, Goiás implantou a estratégia de tutoria como política pública para acompanhamento e formação dos coordenadores pedagógicos em 2012. No ano de 2013, a cooperação possibilitou o aprimoramento e a consolidação dessa política com a formação da equipe do órgão central responsável pelo programa, atualmente presente nas 1.095 escolas goianas que atendem 520 mil alunos. Em regime de colaboração entre estado e município, o programa também foi ampliado para as cidades de Catalão, Trindade e Goianésia.

Para apoiar essas ações de formação nas redes estaduais de ensino de Goiás e de São Paulo, a Fundação firmou uma parceria com a Academia de Lideranças de Nova York, que é referência no desenvolvimento de lideranças em gestão escolar em comunidades vulneráveis.

Coordenadores de Pais

"Para identificar os principais problemas em sala e levantar as qualidades desses alunos, primeiro conversamos com as professoras da escola. Assim, ao falarmos com os pais, em vez de reforçar o estigma dos 'alunos-problema', mostramos que independentemente dos problemas estamos dispostos a ajudar o aluno a aproveitar melhor as suas qualidades. No entanto, precisamos do envolvimento deles nas atividades escolares." – **Rita de Cássia Santos Nascimento, coordenadora de pais no Espírito Santo.**

A relação família-escola é considerada por diversos estudos internacionais como um dos pontos determinantes para o sucesso da vida escolar de crianças e jovens. Pensando em como colaborar para que essa relação se intensifique, a Fundação sistematizou a metodologia de Coordenadores de Pais e está empenhada em disseminá-la por meio de políticas públicas. A metodologia foi inspirada em um dos eixos do projeto piloto Excelência em Gestão Educacional, realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de São Paulo entre os anos de 2009 e 2011.

A rede estadual capixaba foi uma das redes de ensino que adotou a tecnologia da Fundação Itaú Social. Em 2013, deu-se continuidade à parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Espírito Santo, firmada em 2012, e a atuação dos profissionais coordenadores de pais foi expandida para 33 escolas estaduais e uma municipal, com alcance de mais de 33 mil alunos.

"Com a vivência diária, o coordenador de pais conhece melhor a comunidade, pois encontra os pais na feira, na padaria, na igreja e tem a oportunidade de reforçar a importância da participação da família no sucesso escolar do filho. É por meio desse contato e de outras estratégias de aproximação que ele auxilia os pais de alunos a melhor acompanhar e apoiar o aprendizado dos filhos." – **Klinger Marcos Barbosa Alves, secretário estadual de Educação do Espírito Santo.**

A introdução de Coordenadores de Pais no Rio de Janeiro, em Goiás, e no Espírito Santo atingiu

53 escolas

e creches, beneficiando

44.000

estudantes.

Na capital carioca, foi mantida a parceria firmada em 2012 com a Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro e o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS/RJ), para o desenvolvimento de um projeto piloto em dez creches do município. A iniciativa acompanhou 200 famílias em situação de vulnerabilidade social participantes do programa Primeira Infância Completa (PIC), que busca uma articulação entre as creches e as famílias que aguardam vagas. Desde o início da parceria, 458 famílias e 1.500 crianças foram beneficiadas pelo programa.

A Fundação também estabeleceu uma parceria com a Secretaria de Estado da Educação de Goiás para a introdução dos Coordenadores

de Pais na rede local estadual. Em 2013, foi iniciado um projeto piloto com os coordenadores em dez escolas da capital e região metropolitana.

Além disso, a Fundação firmou parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Pará para elaboração de um projeto piloto para a implementação do programa de Coordenadores de Pais em dez escolas da rede estadual.

*"A partir do relato da coordenadora de pais, eu e os professores pudemos analisar melhor os resultados de aproveitamento e das faltas dos estudantes, assim como planejar estratégias de reforço e de atendimento a eles e seus familiares." – **Adriana Ferraz, diretora de escola no Espírito Santo.***



Avaliação e Aprendizagem

"Infelizmente, as avaliações eram aplicadas, mas os resultados não eram aproveitados. Ao instrumentalizarmos os técnicos, que vão multiplicar o conteúdo para diretores e professores, daremos elementos para que eles compreendam a importância da avaliação e possam utilizar esses resultados para implantar mudanças significativas na rotina escolar e na prática em sala de aula." – **Ana Claudia Ferruya Hage, diretora de Educação Infantil do Ensino Fundamental da Secretaria de Educação do Estado do Pará.**

Interpretar resultados de avaliações para traçar metas que auxiliem no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas é fundamental para impulsionar o desempenho dos alunos com equidade. Para auxiliar os gestores públicos a obter uma leitura mais eficiente desses dados, a Fundação desenvolveu, em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), uma formação para gestores e técnicos de secretarias de Educação.

Em 2013, o programa auxiliou estados e municípios na implementação e consolidação de sistemas próprios de avaliação. Além disso, foi oferecida uma formação presencial dividida em duas etapas. No primeiro encontro, os participantes discutiram o objetivo do Ideb e como analisar os resultados da Prova Brasil, que traz um diagnóstico dos estudantes das zonas rural e urbana, matriculados no 5º e 9º anos do ensino fundamental. No segundo encontro, o foco da formação foi leitura, análise e discussão dos resultados dos alunos em Língua Portuguesa e Matemática, com base nos dados da Provinha Brasil, cujo objetivo é verificar o nível de alfabetização das crianças matriculadas no 2º ano do ensino fundamental.

Desde 2011, foram formados pelo programa **437 técnicos** e gestores municipais.



Participaram dessa formação 70 técnicos das secretarias municipais de Educação de Tupirama, Pedro Afonso e Bom Jesus, no Tocantins, e 45 técnicos e gestores da Secretaria Estadual de Educação do Pará.

A Fundação também ofereceu assessoria técnica aos municípios paulistas de Cotia, Juquitiba, Barueri, Itapevi, Jandira e Embu, onde 70 técnicos das secretarias municipais de Educação e de equipes pedagógicas puderam utilizar uma plataforma piloto online na qual foi possível sistematizar e utilizar os resultados da Provinha Brasil.

Para colaborar com professores, gestores, técnicos de escolas e de secretarias de Educação na formulação de propostas efetivas de intervenção pedagógica, a Fundação também lançou a publicação *Avaliação e Aprendizagem*. O material aborda as relações entre os diferentes tipos de avaliação (externas e internas), auxilia na análise dos dados da Prova Brasil e também traz entrevistas com gestores e técnicos do Ceará e Espírito Santo sobre a sua experiência prática no uso das avaliações.

"Apesar de realizarmos o monitoramento das escolas, a análise dos resultados da Prova Brasil era feita de forma muito superficial. Agora vimos quais instrumentos podem nos ajudar a dar uma devolutiva mais clara para as escolas, como a realização de reuniões periódicas, e a importância de fazer um mapeamento dos projetos desenvolvidos para verificar as oportunidades de aprendizagem e os pontos de atenção. A partir disso e dos resultados da avaliação, podemos traçar metas que ajudem a melhorar a qualidade da educação." – **Jane Freire Cardoso, técnica da Secretaria de Educação da Diretoria de Educação Infantil e Ensino Fundamental – Pará.**



Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

"O material de apoio disponibilizado no portal da Olimpíada me ajudou a montar um perfil literário no Facebook para que os alunos recriassem o romance Senhora, de José de Alencar. Eles adoraram essa atividade porque, embora o texto fosse difícil, ao atuarem como os personagens do livro, postando diariamente as falas e pesquisando vídeos que poderiam representar cada personagem, eles entenderam melhor a história e a visão do autor sobre aquela época. Espero que os cursos a distância inspirem novas atividades práticas como essa da comunidade virtual." –

Tatiana de Luna, professora que foi vencedora nacional da Olimpíada em 2012.

A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro deu continuidade às ações de formação voltadas para professores e técnicos de secretarias de Educação em 2013, com a realização de seminários e cursos presenciais e a distância, em parceria com docentes de universidades públicas e secretarias estaduais e municipais de Educação.

O programa é uma iniciativa do Ministério da Educação e da Fundação Itaú Social, com a coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec). Conta com a parceria da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e do Canal Futura.

Foram ofertados pelo portal da Olimpíada os cursos Sequência Didática: Aprendendo por meio de Resenhas, no qual os participantes vivenciaram etapas de uma sequência didática para trabalhar com o gênero discurso, e Caminhos da Escrita, que pretende favorecer a autonomia dos educadores na construção de sequências didáticas,

conforme a realidade de sua sala de aula para o ensino de qualquer gênero textual. Ambos tiveram a participação de 1.100 profissionais.

Além disso, foram realizados cursos presenciais pelas secretarias municipais e estaduais de Educação de todo o país, em parceria com a Fundação Itaú Social e com o Cenpec, que beneficiaram 2.568 educadores.

Em 2013,
3.668 profissionais
participaram dos cursos presenciais
e a distância da Olimpíada.

"Muitos alunos são campeões só de conseguirem escrever um texto que nunca tinham escrito." – **Ladmires Luiz Gomes de Carvalho, professor de Natal (RN), vencedor nacional da Olimpíada.**

Com o objetivo de mobilizar, articular e formar profissionais da rede de ancoragem do programa para a quarta edição, que será realizada em 2014, a Fundação também realizou o Seminário Nacional da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, com a presença de 70 participantes e 36 profissionais que acompanharam as apresentações a distância. Durante o evento, foram discutidas questões como a frágil relação entre a teoria e a prática na formação continuada de professores e a mediação em ambientes virtuais de aprendizagem.

Na ocasião, também foi apresentado o estudo inédito *O que Nos Dizem os Jovens sobre o Lugar Onde Vivem*, baseado na interpretação dos artigos de opinião escritos por estudantes do ensino médio de todo o Brasil que participaram da Olimpíada entre 2008 e 2012. A pesquisa foi baseada em uma amostra de 600 textos, entre os mais de 12 mil escritos por estudantes do ensino médio de escolas públicas. De acordo com os textos, os jovens acreditam que o espaço é fundamental para o desenvolvimento das pessoas e do país e veem os professores como figuras centrais para o aprendizado. Contudo, têm a clareza de que há necessidade de muitos investimentos e apontam que isso só é possível com a pressão dos movimentos populares. A análise dos textos foi realizada pela jornalista Eliane Brum, pelo antropólogo e pesquisador da Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) Alexandre Barbosa Pereira e pelo historiador João Alegria.



Seminário Nacional da Olimpíada de Língua Portuguesa, em São Paulo: uma das iniciativas de formação de professores que compõem o programa.

Desde o início do programa, em 2005, foram realizadas

558 turmas
dos cursos a distância de formação
continuada e mais de
11 mil professores
se inscreveram nesse período com o objetivo de
aperfeiçoar o ensino da escrita.

"A Olimpíada é um marco na história de qualquer professor, pois permite um novo olhar na escrita, para o trabalho com os gêneros discursivos e para as sequências didáticas. Além de tudo, durante a nossa participação no programa somos muito valorizados, podemos fazer cursos e estar sempre em formação. Isso não tem preço." – **Ladmires Luiz Gomes de Carvalho, professor de Natal (RN), vencedor nacional da Olimpíada.**

Para disseminar conteúdo formativo e mobilizar professores de Língua Portuguesa, especialistas na área e gestores públicos em torno do programa, a Olimpíada oferece, em seu portal, um rico material sobre o ensino da Língua Portuguesa, que contempla notícias, cursos a distância, vídeos com dicas para aprimorar a prática pedagógica, pesquisas, indicações de leitura e também a Coleção da Olimpíada e jogos virtuais, que podem ser utilizados em aulas, tornando-as mais dinâmicas.

Para que os professores troquem experiências com os colegas sobre as práticas realizadas em sala de aula, foi criado no portal um fórum de discussão e a seção Pergunte à Olímpia, onde são respondidas semanalmente perguntas de professores sobre práticas de ensino da leitura e da escrita. Atualmente, a Olimpíada possui 240 mil pessoas cadastradas no portal.

Outro material formativo interessante do programa é a Revista Na Ponta do Lápis, que traz entrevistas com especialistas na área educacional, artigos de grandes autores da literatura, além de dicas e experiências bem-sucedidas que podem inspirar os participantes a desenvolver novas práticas em sala de aula. Os 60 mil professores inscritos em 2012 receberam três edições da revista, que também é enviada para todas as escolas públicas e secretarias de Educação, totalizando uma média de 225 mil exemplares por edição.



Avaliação Econômica de Projetos Sociais



Estimular o uso da avaliação econômica para aprimorar a gestão de projetos e programas sociais é o objetivo desse programa desenvolvido pela Fundação Itaú Social desde 2004, com o apoio da área de Avaliação e Investimento do Itaú. A metodologia ajuda a responder se a ação social de fato conseguiu cumprir seu objetivo e também qual é seu custo-benefício. Para disseminar a prática, são realizados cursos, seminários e avaliações de projetos da própria Fundação e de parceiros.

Cursos

Voltados para gestores, especialistas e acadêmicos, os cursos são oferecidos em três modalidades. Em 2013, participaram 330 pessoas em 12 turmas realizadas ao longo do ano.

O Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, que oferece formação básica para gestores, abriu sete turmas em 2013 e formou 194 participantes nas cidades de Recife (PE), São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre (RS).

Já o Curso de Formação Básica para Avaliadores, desenvolvido com o intuito de articular ensino e pesquisa, teve quatro turmas realizadas

em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a Escola de Governo Professor Paulo Neves de Carvalho, da Fundação João Pinheiro (MG), e o Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Participaram 109 alunos.

Foram ainda formados 28 profissionais no Curso Avançado de Avaliação de Políticas Públicas e de Projetos Sociais, que dissemina a metodologia com maior profundidade, no nível de pós-graduação.

Oficina de Avaliação com equipe da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Governo de Minas Gerais

Oficinas

A Fundação desenvolveu em 2013 uma nova modalidade de formação, com duração de oito horas, para gestores e técnicos de ONGs, do poder público e de institutos de pesquisa que gerenciam projetos. A iniciativa é uma estratégia para disseminar os principais conceitos da metodologia da avaliação econômica de uma forma intuitiva e dialogada. Foram realizadas 12 oficinas, com participação de 320 gestores em Buenos Aires (ARG), Porto Alegre (RS), Florianópolis (SC), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Arinos (MG) e Recife (PE).



Seminários

avaliação econômica e projetos sociais

Internacional

Em 2013 foi realizada a 10ª edição do Seminário Itaú Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, em São Paulo (SP), com o tema “Avaliação Econômica de Programas e Políticas para Juventude”. Participaram presencialmente 240 gestores de projetos sociais de terceiro setor, da área pública, acadêmicos e da sociedade civil. Na participação online, foram 344 acessos totais de 50 cidades diferentes.

O diretor do Centro de Avaliação de Políticas de Desenvolvimento da University College London, Orazio Attanasio, apresentou a avaliação de impacto do programa colombiano Jovens em Ação. Já o especialista em proteção social e saúde do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Pablo Ibarra, abordou um estudo sobre o programa Juventude e Emprego da República Dominicana.

Também foram expostos casos brasileiros de avaliação de programas sociais. O economista Naercio Menezes Filho, do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) e da Universidade de São Paulo (USP), e a superintendente da Fundação Itaú Social, Isabel Santana, apresentaram os resultados da Avaliação do Programa Jovens Urbanos, da Fundação Itaú Social.

O superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques, falou sobre avaliação do Programa Jovem de Futuro, do Instituto Unibanco, e Miguel Foguel, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), apresentou os resultados da primeira avaliação de impacto do Programa Jovem Aprendiz.

Durante o evento, também foram apresentados dois trabalhos selecionados por meio de uma chamada de artigos. O primeiro, sobre acesso a informações públicas e empoderamento dos mais pobres, avaliou um projeto piloto em municípios pobres da República Dominicana e foi exposto por Renata Narita, da Universidade de São Paulo. E o segundo trabalho foi exibido pela técnica de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Sociais do Ipea, Ana Barbosa, abordando o impacto do programa Bolsa Família na composição do mercado de trabalho no Brasil.

Regionais

Foram realizados dois seminários regionais, em Brasília (DF) e em Recife (PE), dos quais participaram 218 gestores públicos e de projetos sociais de ONGs, além de acadêmicos e representantes de instituições privadas.

Em Brasília, participaram como palestrantes o economista Naercio Menezes Filho, coordenador do Centro de Políticas Públicas do Insper, a gestora do programa Jovens Urbanos, da Fundação Itaú Social, Anna Carolina Bruschetta, e a doutora em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais Betânia Peixoto.

O evento em Recife teve como palestrantes a gerente de avaliação de projetos do Itaú, Lígia Maria Vasconcelos, a especialista em educação da Fundação Itaú Social, Maria Carolina Nogueira Dias, e o doutor em Economia e professor da USP Ribeirão Preto Luiz Guilherme Scorzafave.

Avaliação para Investimento Social Privado: Metodologias

Com o objetivo de refletir sobre o uso de diferentes tipos de metodologias de avaliação para a gestão do investimento social privado, a Fundação Itaú Social, a Fundação Roberto Marinho e a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com a MOVE e o apoio da Fundação Santillana e do Gife (Grupo de Institutos,

Fundações e Empresas), realizaram no Rio de Janeiro o Seminário Avaliação para Investimento Social Privado: Metodologias, que contou com 216 participantes. O conteúdo foi sistematizado e publicado no 2º volume da série Avaliação do Investimento Social Privado: Metodologias.

Encontro Temático de Políticas Educacionais

Para provocar a reflexão e o debate sobre temas educacionais a partir de resultados de avaliações de impacto de programas sociais e estudos quantitativos, a Fundação Itaú Social promoveu quatro encontros temáticos em parceria com secretarias estaduais e municipais de Educação, um em parceria com a Escola de Cidadania e Gestão Pública – Oficina Municipal e dois com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed). Realizados em Belo Horizonte e Uberlândia (MG), Vitória (ES), São Paulo (SP), Brasília (DF) e Belém (PA), os encontros reuniram 476 profissionais.

A iniciativa é voltada para técnicos e gestores de secretarias de Educação, professores e diretores de escolas, além de especialistas e acadêmicos. Os encontros abordaram questões sobre educação integral, formação de professores e relação entre o absenteísmo dos professores e o desempenho de alunos.

Rede de Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Alunos, ex-alunos e professores dos cursos de Avaliação Econômica de Projetos Sociais passaram a contar com um canal de comunicação, que vem sendo desenvolvido para incentivar o uso prático da metodologia. Na Rede de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, os participantes compartilham experiências, esclarecem dúvidas com especialistas e acessam conteúdos sobre o tema.

Avaliações Econômicas Realizadas pela Fundação Itaú Social

A Fundação Itaú Social tem uma agenda para avaliar todos os seus programas e também alguns projetos públicos e de parceiros, buscando assim contribuir com o aprimoramento das ações sociais. Em 2013, foram realizadas as avaliações do programa Coordenador de Pais, da Fundação Itaú Social, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação do Espírito Santo.

Práticas da Avaliação de Projetos

"O curso acrescentou muito à minha formação e ajudou bastante no mestrado. Muitas vezes não temos contato, na academia, com o enfoque na aplicação prática, com apresentação de papers, discussões de como a teoria aprendida tem sido efetivamente utilizada para avaliar programas sociais. Além disso, o curso ainda abriu portas para mim, trazendo novos contatos e oportunidades profissionais. Valeu muito a pena!" – **Luísa de Azevedo Senra Soares, economista, ex-aluna do curso avançado, que está finalizando a dissertação de mestrado A Oferta de Trabalho Voluntário no Brasil, na FEA/USP.**

A Fundação Itaú Social apoia o Instituto Fonte no fortalecimento do campo da avaliação de projetos sociais no Brasil, por meio da sistematização de conhecimento, elaboração de materiais didáticos sobre avaliação e da realização de encontros presenciais gratuitos chamados Diálogos. Foram realizados dois encontros em São Paulo que abordaram a integração entre avaliação e gestão no mundo real,

que contou com 80 participantes, e o uso de indicadores educacionais na avaliação de iniciativas sociais: o caso do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que contou com 85 participantes. Além desses eventos, foi realizado um encontro no Rio de Janeiro, em que 140 gestores debateram sobre as abordagens de avaliação no Brasil.



Seminário Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais, em São Paulo. Na edição de 2013, convidados debateram experiências internacionais sobre avaliação e aprimoramento de políticas públicas para a juventude.

"Para a Sedu-ES, a parceria com a Fundação Itaú contribui com ações voltadas para a implantação de projetos de aprendizagem com o objetivo de melhorar a qualidade da educação pública na rede estadual de ensino. Essas ações e iniciativas da Fundação, integradas com as atividades cotidianas das escolas, fortalecem o nosso esforço de oferecer uma educação cada vez melhor." – **Wanessa Zavarese Sechim, subsecretária de Educação Básica e Profissional da Secretaria de Educação do Espírito Santo, participante de um dos encontros temáticos realizados em parceria com o Consed.**

Desde 2004, o programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais atingiu

4.946 gestores

de projetos sociais e de políticas públicas e universitários em diversas ações realizadas em todo o Brasil.



Seminário Regional de Avaliação realizado em Brasília

"O que nos levou a procurar a oficina foi que soubemos da expertise da Fundação Itaú Social na avaliação econômica de projetos, trabalho que já vínhamos fazendo com alguns parceiros internacionais por meio de capacitações e introdução do conceito e prática nos processos internos de trabalho. A Fundação foi sensacional do ponto de vista de gestão de suas atividades e compromissos assumidos conosco. Como anualmente temos de mandar documentos de avaliação de projetos, bem mais simplórios metodologicamente falando, pudemos sensibilizar inúmeros gestores e capacitá-los a partir dessa oportunidade. Falo sempre da Fundação com diversos contatos e espero, no próximo ano, poder montar outro evento em parceria com vocês." – **André Abreu Reis, subsecretário de Planejamento, Orçamento e Qualidade do Gasto da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Governo do Estado de Minas Gerais.**

Mobilização Social



O Itaú Unibanco incentiva o compromisso de seus colaboradores com causas sociais, especialmente a defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes, como a garantia de uma educação de qualidade. Com o intuito de mobilizar os colaboradores e conscientizá-los sobre a importância de sua participação cidadã para o desenvolvimento sustentável, a Fundação Itaú Social desenvolve os programas Voluntários Itaú Unibanco, Itaú Criança e Comunidade, Presente!. O Itaú coloca a serviço da causa social seus principais ativos: a atuação dos seus colaboradores, a capilaridade de sua rede de negócios e a força de sua marca.

Itaú Criança

"As duas oficinas de mediação de leitura das quais participei viabilizaram a ação mensal de leitura para crianças da qual participo hoje, pois despertaram o interesse para o tema, em mim e em um grupo de outras pessoas. A formação nos deixou mais seguros em relação à atividade, foi importante para que pudéssemos planejar e realizá-la periodicamente. Para mim, essa foi uma importante contribuição do programa, pois, embora eu participe de ações voluntárias há mais de 20 anos, sem esse apoio as atividades acabariam ficando muito dispersas." – **Flávia Gomes Correia, gerente de relacionamento Itaú Uniclass e voluntária.**

O programa busca mobilizar a sociedade e os colaboradores do banco em defesa dos direitos da criança e do adolescente por meio de ações diversas.

Incentivo à leitura

Em 2013, pelo terceiro ano consecutivo, o Itaú convidou os adultos a ler para crianças, com o apoio da Fundação Itaú Social. Foram oferecidas gratuitamente 2,2 milhões de Coleções Itaú de livros infantis, totalizando 4,4 milhões de títulos. As coleções, voltadas para crianças de até 5 anos, foram compostas por dois livros recomendados por especialistas em literatura infantil e um folheto com dicas de leitura.

Paralelamente, voluntários do banco escolheram escolas públicas, ONGs, bibliotecas comunitárias e creches onde realizaram atividades de incentivo à leitura. Cada organização visitada recebeu uma das 6 mil Bibliotecas Itaú Criança, compostas por 100 títulos infantis, juvenis e adultos. Para realizar a atividade, eles participaram de oficinas de mediação de leitura oferecidas pela Fundação.

Garantia de direitos da infância e adolescência

A Fundação organizou três encontros com os integrantes dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), com o intuito de articular um plano de ações estratégicas que previnam possíveis violações e promovam os direitos das crianças e adolescentes durante os grandes eventos esportivos.

A partir de debates com os Conselhos das 12 cidades-sede da Copa do Mundo da FIFA 2014™, foram desenvolvidas peças publicitárias e um hotsite sob o mote "Entre em campo pelos direitos da criança e do adolescente". O material foi utilizado pelos Conselhos de Direitos durante a Copa das Confederações da FIFA 2013™, em junho, e será atualizado para a Copa do Mundo da Fifa 2014™.

Desde 2006,
o programa Itaú Criança distribuiu
35 milhões
de livros para incentivar a leitura.

Desde 2005, mais de
72 mil
destinações feitas por
colaboradores do banco somaram
R\$ 7 milhões
investidos nos Fundos de Direitos
da Criança e do Adolescente.

Para estimular e aprofundar a cobertura do tema pela imprensa, a Fundação também firmou uma parceria com a Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI) e promoveu workshops com jornalistas dos principais veículos de cidades-sede: Fortaleza (CE), Manaus (AM), Natal (RN) e Recife (PE). Foram impactados 120 profissionais da imprensa nessa iniciativa.

Campanha de destinação

O Itaú Criança também divulga os mecanismos de destinação de parte do imposto de renda a programas e projetos realizados com crianças e adolescentes. De acordo com as leis de incentivo fiscal, todo cidadão que declara imposto de renda pelo modelo completo



Encontro de formação com representantes dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente, parceiros do Itaú Criança

pode destinar até 6% do tributo devido aos Fundos para a Infância e Adolescência, administrados pelos respectivos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente. Os Conselhos, por sua vez, devem fazer um diagnóstico da situação da infância e da adolescência em seu âmbito de atuação, traçar um plano de ação local, definir as ações prioritárias e utilizar recursos dos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente para implementá-las por meio de órgãos públicos e/ou ONGs. Em 2013, 7.455 colaboradores do banco destinaram R\$ 857.425,00 aos Fundos para ser aplicados em ações prioritárias voltadas a esse público.

Itaú Criança

Voluntários Itaú Unibanco

"O grande ganho desse tipo de atividade é perceber a capacidade de mobilizar pessoas e de ajudá-las a se desenvolver. É muito gratificante olhar a reação das pessoas quando percebem o que conseguimos a partir de nosso empenho, como essa horta, onde eles poderão plantar seus alimentos." – **Diego Henrique Costa, colaborador do Itaú.**

A Fundação Itaú Social, em parceria com o Instituto Unibanco, estimula, facilita, valoriza e reconhece o engajamento de qualquer colaborador interessado em ser voluntário, por meio do Programa Voluntários Itaú Unibanco. Um dos eixos do programa é a disseminação da cultura do voluntariado em seminários internos e externos, palestras, participação em grupos de voluntariado empresarial, apoio para pesquisas e parcerias com outros institutos, empresas e organizações sociais, como é o caso do Prêmio Escola Voluntária, em parceria com o grupo de comunicação Bandeirantes, que realizou sua 13^a edição.

Outro eixo é o incentivo à prática voluntária, independentemente da causa ou linha de atuação, por meio do portal Voluntários Itaú Unibanco, uma plataforma virtual com o formato de uma rede social destinada a colaboradores ativos e aposentados do banco e seus convidados.

O programa também atua na formação e vivência estruturada da prática voluntária pela participação em ações relacionadas aos programas da Fundação Itaú Social e do Instituto Unibanco.

"É uma lição de vida participar de atividades voluntárias. Os aprendizados não param, consigo valorizar mais o que tenho, aprendo a desenvolver estratégias, executar planejamentos e a não desistir antes de o objetivo ter sido alcançado. Todas essas coisas são fundamentais para mim, pessoal e profissionalmente." – **Tábata Polato, colaboradora do Itaú.**

No escopo do Itaú Criança, a Fundação Itaú Social desenvolveu uma formação de mediadores de leitura voluntários que mostrou resultados positivos no engajamento dos colaboradores do Itaú Unibanco. Após passarem por essa formação, 781 voluntários participaram de vivências em 33 escolas públicas, creches, hospitais, parques e abrigos de todas as regiões do Brasil. Foram impactados pela ação de medição de leitura 2.087 crianças e adolescentes.



Em parceria com a área de Recursos Humanos do Itaú Unibanco, a Fundação Itaú Social desenvolveu o programa TransformAção Trainees, que visa apoiar os trainees durante dois meses no planejamento e na coordenação de uma ação social. A experiência proporciona o desenvolvimento de várias habilidades e, em 2013, foram capacitados 39 trainees. O resultado foi uma grande ação voluntária na Associação Aldeia de Carapicuíba, que oferece atividades culturais para crianças, adolescentes e jovens.

O programa inspirou a criação, também em 2013, de uma ação semelhante voltada exclusivamente para os estagiários do banco. A primeira edição reuniu 116 estagiários para atividades voluntárias na Associação Santa Terezinha, organização social sediada em Carapicuíba, município da Grande São Paulo

O Programa Voluntários Itaú Unibanco, em parceria com a área de Sustentabilidade do Banco Itaú, criou a Ação Voluntária Uso Consciente do Dinheiro, para ajudar as pessoas a lidar melhor com o seu dinheiro, para que possam fazer melhores escolhas, inclusive de produtos financeiros, além de conquistar seus objetivos pessoais e profissionais. A ação teve a participação de 408 voluntários, beneficiando 1.089 jovens.

Em parceria com a Diretoria de Segurança Corporativa do Itaú Unibanco, foi desenvolvida a Oficina de Uso Seguro da Internet, que, de maneira lúdica e divertida, trabalha conceitos de segurança na internet e possibilita a reflexão de crianças e adolescentes de 10 a 16 anos sobre hábitos e cuidados que eles devem ter no ambiente online. Em 2013, 199 voluntários aplicaram as oficinas para 562 adolescentes e jovens.

Em 2013,
8.062 voluntários
estavam cadastrados no portal
Voluntários Itaú Unibanco.

Comunidade, Presente!

"O Comunidade, Presente! é um programa muito importante, pois possibilita que o banco ofereça algo a mais para a sociedade, e isso realmente faz a diferença. Em 2013, eu visitei um hospital em Itajubá no qual as máquinas para hemodiálise eram insuficientes para atender o município e a macrorregião. Assim, os pacientes eram obrigados a viajar 100 km para uma cidade vizinha quando necessitavam do tratamento, o que causava grande transtorno. Conseguí, por meio do programa do Itaú, fazer um projeto junto com o hospital, que recebeu mais três máquinas. Foi um grande passo para a humanização da saúde." –

Ivaldo Soares Joanny,
gerente-geral comercial
do Itaú, Itajubá (MG).

O programa apoia pontualmente iniciativas sociais de relevância para a comunidade, com foco de atuação nas áreas de educação e de saúde pública. Como premissa básica, os projetos devem estar alinhados aos valores, princípios e diretrizes da Fundação Itaú Social. Em 2013, foram investidos R\$ 3.151.058,38 em 66 projetos sociais, sendo 48 da área educacional e 17 com foco em saúde.

comunidade, presente!

O programa Comunidade, Presente! já investiu
R\$ 20.714.012,16
em 760 projetos sociais desde 2007.



Balanco Financeiro



Balanço Financeiro

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

ATIVO	31/12/13
CIRCULANTE	3.323.356
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	28.791
Ativos Financeiros – Disponíveis para Venda (Nota 5)	3.213.183
Créditos Diversos (Nota 6)	81.382
TOTAL DO ATIVO	3.323.356
PASSIVO	31/12/13
CIRCULANTE	51.920
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 7)	5.286
Provisões e Contas a Pagar (Nota 8)	46.634
NÃO CIRCULANTE	398
Provisões para Pagamentos a Efetuar (Nota 9)	398
PATRIMÔNIO SOCIAL	3.271.038
Patrimônio Social Constituído	555.176
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.713.767
Superavit do Exercício	2.095
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	3.323.356

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Superavit do Exercício

(Em milhares de reais)

	1/1 a 31/12/13
RECEITAS OPERACIONAIS	103.710
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos (Nota 11)	106.754
Receitas Financeiras (Nota 12)	3.722
Outras Despesas/Receitas Operacionais (Nota 13)	(6.770)
Gratuidades Recebidas (Nota 16)	4
DESPESSAS OPERACIONAIS	(24.820)
Tributárias (Nota 14)	(23.652)
Administrativas (Nota 15)	(1.168)
RESULTADO OPERACIONAL, DESTINADO AO CUSTEIO DE PROJETOS SOCIAIS	78.890
Gratuidades Concedidas – Programas Itaú Social	(76.794)
Itaú Criança	(18.125)
Prêmio Itaú-Unicef	(13.088)
Administrativa do Programa (Nota 15)	(9.873)
Apoios e Parcerias	(8.709)
Olimpíada da Língua Portuguesa	(4.396)
Excelência em Gestão Educacional	(4.278)
Jovens Urbanos	(3.249)
Comunidade Presente	(3.068)
Avaliação de Projetos Sociais	(2.704)
Melhoria da Educação no Município	(2.701)
Comunicação	(2.564)
Voluntários Itaú Unibanco	(1.584)
Políticas de Educação Integral	(1.037)
Avaliação e Aprendizagem	(956)
Produção/Sistematização do conhecimento	(462)
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	2.095

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Deficit/Superavit Abrangente

(Em milhares de reais)

	1/1 a 31/12/13
Superavit do Exercício	2.095
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(143.945)
TOTAL DO DEFICIT/SUPERAVIT ABRANGENTE	(141.850)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

(Em milhares de reais)

	Patrimônio Social Constituído	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superavit do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2012	540.055	2.857.712	15.121	3.412.888
Destinações:				
Transferência do Superavit do exercício anterior	15.121	-	(15.121)	-
Total da Demonstração Superavit Abrangente do Período				
Superavit do Exercício	-	-	2.095	2.095
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(143.945)	-	(143.945)
Saldos em 31/12/2013	555.176	2.713.767	2.095	3.271.038

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa

(Em milhares de reais)

	1/1 a 31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Recebimentos de Juros sobre Capital Próprio (JCP)	55.116
Recebimentos de Dividendos	14.822
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	3.780
Outros Recebimentos Operacionais	773
Pagamentos de Prestadores de Serviços	(84.627)
Pagamentos de Tributos	(4.751)
Pagamentos de Subscrição de Ações	(686)
Pagamentos de Pessoal	(466)
Outros Pagamentos Operacionais	(59)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16.098)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(16.098)
CAIXA – Saldo Inicial	44.889
CAIXA – Saldo Final	28.791

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas Explicativas sobre as Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação Itaú Social é uma entidade sem fins lucrativos que atua com os objetivos de:

- I. Gerir o “Programa Itaú Social”, criado pelo Itaú Unibanco S.A. com o objetivo de sistematizar sua atuação em projetos de interesse da comunidade, de forma ampla e objetiva, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais, científicos e culturais, nas comunidades onde o banco atua, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; e
- II. Apoiar projetos ou iniciativas já em curso, sustentados ou patrocinados por entidades de reconhecida idoneidade, habilitadas no “Programa Itaú Social”.

As operações da Fundação Itaú Social, no cumprimento de seus objetivos sociais, são conduzidas no contexto das empresas que compõem o conglomerado Itaú Unibanco, que atuam integralmente no mercado financeiro.

O custeio das atividades da entidade com recursos próprios estará limitado ao somatório das contribuições e dos rendimentos efetivamente recebidos, decorrentes da aplicação do seu acervo patrimonial, caracterizado

como superavit e registrado em rubrica específica do Fundo Patrimonial, excluindo-se desse o eventual lucro na alienação de ações de emissão do mantenedor principal e das demais empresas e entidades que integram o conglomerado Itaúsa.

Os recursos financeiros para manter a estrutura operacional e administrativa da Fundação Itaú Social advêm das doações recebidas das empresas do conglomerado Itaú Unibanco e do resultado gerado por seus ativos financeiros.

A entidade encontra-se situada no endereço Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 – Torre Alfredo Egydio – 9º andar – Parque Jabaquara – São Paulo – SP – CEP 04344-902.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Itaú Social elaboradas para o período de 1/1 a 31/12/ 2013 foram aprovadas pela Diretoria em 7/3/2014.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 – BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em conformidade com Resolução CFC nº 1.409/12, de 21/9/2012.

A preparação das Demonstrações Contábeis em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requeiram maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as Demonstrações Contábeis e o valor justo dos Ativos Financeiros e provisões contingenciais.

2.2 – MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação Itaú Social atua ("moeda funcional"). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais. O real é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez – que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa – e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 – ATIVOS FINANCEIROS

A administração classifica seus ativos financeiros na categoria de ativos financeiros disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são designados nessa categoria ou não são classificados em qualquer outra categoria. Eles são inclusos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicial e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, que consiste inicialmente no montante pago, incluindo quaisquer custos de transação. Os ganhos e as perdas não realizados no Resultado Abrangente (exceto perdas por impairment, dividendos e receita de juros) são reconhecidos e líquidos dos impostos aplicáveis. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração do Superavit na rubrica "Receita de juros sobre capital próprio". Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração do Superavit como "Receita de dividendos", quando é provável que se estabeleça o direito da Fundação Itaú Social de receber tais dividendos e entradas de caixas de benefícios econômicos.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são classificados de acordo com seus valores de mercado, que são baseados em uma das seguintes categorias:

- **Nível I** – Cotações obtidas em mercados ativos, ou seja, nos quais a Fundação Itaú Social tem acesso, na data-base da avaliação, de um mercado ativo para um ativo. Um mercado ativo é considerado aquele no qual as transações dos ativos e passivos ocorrem com frequência em volume suficiente para proporcionar informações de precificação em bases correntes.
- **Nível II** – Outras variáveis, que não cotações de mercado, consideradas no Nível I e observáveis para ativos e passivos, direta e indiretamente, tais como: cotações de mercado para ativos e passivos similares em mercado ativos ou não, e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros ou não), e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros e retorno esperados). Determinados ajustes para essas variáveis podem ser adotados, com base, por exemplo, no volume e no nível de atividade nos mercados nos quais tais variáveis são observadas. Vide Nota 5.

2.5 – CRÉDITOS DIVERSOS

Correspondem substancialmente a valores a receber de juros sobre capital próprio referente às ações Itaúsa Investimentos Itaú S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A.

2.6 – PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas pelo valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.7 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio da entidade é composto por rendas, recursos e eventual resultado operacional, que são aplicados integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2.8 – APURAÇÃO DO SUPERAVIT

As doações para o custeio de projetos sociais são reconhecidas pelo regime de competência em contas de receita. Outras doações recebidas são contabilizadas no patrimônio social. As demais contas de resultado também são apuradas pelo regime de competência.

2.9 – GESTÃO DE RISCO

Em decorrência de suas atividades, a Fundação Itaú Social assume riscos inerentes às suas operações relacionadas a mercado, legislação, sistema operacional e de gestão, alteração na política monetária e risco soberano do país. Esses riscos são administrados por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das Demonstrações Contábeis em consonância com o CPC exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das Demonstrações Contábeis, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em conformidade com o CPC e são as melhores estimativas atuais realizadas em concordância com a norma aplicável. As estimativas e os julgamentos são realizados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

3.1 – APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO SUPERAVIT/DEFÍCIT ABRANGENTE

A Demonstração do Superavit/Deficit Abrangente refere-se às mutações ocorridas no patrimônio social durante o exercício que resulta de transações e outros eventos.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins de Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa é composto pelos seguintes itens:

	31/12/13
Conta-corrente – Bancos	3
Cotas de Fundo de Renda Fixa – TEBE Curto Prazo FICFI (*)	28.788
Total	28.791

(*) Apresentados pelo valor das cotas na data do balanço.

NOTA 5 – ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

a) Abaixo, a composição dos ativos financeiros disponíveis para venda referentes a renda variável:

	31/12/13	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Contábil
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.		242.649	466.181	2.542.543	3.008.724
- ON		237.844	456.950	2.508.959	2.965.909
- PN		4.805	9.231	33.584	42.815
Itaú Unibanco Holding S.A.		6.897	33.235	171.224	204.459
- ON		6.144	30.698	149.934	180.632
- PN		753	2.537	21.290	23.827
Itautec S.A. – ON. (1)		-	-	-	-
Total		249.546	499.416	2.713.767	3.213.183

(1) Em 2013 ocorreu a dissidência das 284 mil ações Itautec com recebimento em 25/2/2014 (Nota 6).

b) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda em 31/12/2013:

	31/12/13	Nível 1	Total
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		3.213.183	3.213.183
Ações		3.213.183	3.213.183

NOTA 6 – CRÉDITOS DIVERSOS

	31/12/13
Juros sobre Capital Próprio a Receber	68.735
Itaúsa Investimento Itaú S.A.	63.720
Itaú Unibanco Holding S.A.	5.015
Dividendos a Receber	7.280
Itaúsa Investimento Itaú S.A.	7.280
Valor a Receber	5.330
Itautec S.A. (1)	5.330
Adiantamento Salarial	32
Adiantamento a Fornecedores	-
Depósitos Judiciais	-
Outros	3
Total	81.382

(1) Refere-se à execução de direito de dissidência de 284.135 ações ordinárias ITAUTEC recebidas em 25/2/2014.

NOTA 7 – OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31/12/13
Cofins	5.224
Outros	62
Total	5.286

NOTA 8 – PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	31/12/13
Contingências(*)	44.981
Pessoal Próprio	1.150
Programas Itaú Social	482
Passivos Trabalhistas	18
Convênio de Administração de Carteira	3
Total	46.634

(*) Refere-se à provisão de Imposto de Renda sobre aplicações financeiras e Juros sobre Capital Próprio, com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.802-3.

NOTA 9 – PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Referem-se a compromissos assumidos através do prêmio “Escrevendo o Futuro”, correspondentes à concessão de bolsas de estudo aos contemplados para curso preparatório de vestibular e curso do ensino superior. Os valores são pagos ao longo da concessão.

	31/12/13
Saldo Inicial	479
(+/-) Atualização	(30)
(-) Pagamentos	(51)
Saldo Final	398

NOTA 10 – TRIBUTOS

A entidade goza de imunidade tributária nos termos do art. 150 da Constituição Federal. Com relação à tributação federal, ressalta-se que:

- (a) A entidade é imune ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), conforme o art. 12 da lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997, e isenta da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL), conforme o § 1º do art. 15 da lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997;
- (b) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) para fins da não retenção do Imposto de Renda sobre rendimentos de aplicações financeiras realizadas através do Itaú Unibanco S.A., com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1802-3;
- (c) É contribuinte da Contribuição para os Programas de Integração Social (PIS/PASEP), com base na folha de salários, conforme o inciso III do art. 13 da MP 2158-35, de 24 de agosto de 2001; e
- (d) Da Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social (Cofins), com fundamento no art. 14, X, da MP 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

A entidade não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.

A entidade possui os seguintes certificados e declaração:

- a) Utilidade Pública no âmbito Federal, por meio da Portaria nº 3.132 do Ministério da Justiça, de 30 de dezembro de 2002, com validade até 30/9/2014;
- b) Utilidade Pública Estadual, por meio do Decreto nº 47.420, de 6 de dezembro de 2002, com validade até 30/6/2014;
- c) Utilidade Pública Municipal, por meio do Decreto nº 42.815, de 29 de janeiro de 2003, com validade até 9/1/2015;
- d) Certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (Comas) nº 943/2008, emitido em 21/2/2008. Em decorrência da nova legislação, protocolamos um novo pedido, que está em fase de análise; e
- e) Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) nº 51.224-10939/2012, emitida em 12/4/2012 pela Secretaria da Fazenda.

Com relação à tributação estadual, ressalta-se que:

a) A entidade é imune ao Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD), conforme termos do art. 7º do Decreto 46.655/02.

Apresentamos abaixo o valor do tributo sobre o qual a entidade se considera isenta e que foi calculado como se devido fosse:

	31/12/13
CSLL	17

NOTA 11 – RECEITAS DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

	31/12/13
Juros sobre Capital Próprio	
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	87.876
Itaú Unibanco Holding S.A.	80.948
Itautec S.A.	6.928
	-
Dividendos	18.878
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	17.689
Itaú Unibanco Holding S.A.	1.185
Itautec S.A.	4
Total	106.754

NOTA 12 – RECEITAS FINANCEIRAS

Referem-se à rentabilidade obtida exclusivamente em cotas de Fundos de Investimento – TEBE Curto Prazo FICFI – e totalizaram R\$ 3.722,00.

NOTA 13 – OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	31/12/13
Prejuízo na Realização das Ações (1)	(7.319)
Outras Despesas/Receitas Operacionais (2)	409
Receita com venda de sucatas	140
Atualização Monetária com o cancelamento da subscrição de ações	-
Total	(6.770)

(1) Refere-se à execução de direito de 284.135 ações ordinárias ITAUTEC, recebida em 25/2/2014.

(2) Referem-se basicamente à recuperação de tributos (AIRE) R\$ 366,00.

NOTA 14 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/13
IRRF – Juros sobre Capital Próprio	15.261
Cofins	6.678
IRRF – Aplicações Financeiras	1.713
Diversos	-
Total	23.652

NOTA 15 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/13
Despesas com Projetos Sociais	9.873
Convênio de Rateio de Custos Comum – Programa	7.505
Pessoal	2.025
Institucional	343
Despesas Administrativas	1.168
Convênio de Rateio de Custos Comum – Administrativas	565
Pessoal	506
Serviços de Terceiros	70
Provisões Contingenciais	23
Gratuidades Recebidas – Trabalho Voluntário	4
Total	11.041

NOTA 16 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento a Resolução CFC N° 1.409, de 21 de setembro de 2012 que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base nas informações divulgadas por meio do Estudo de Remuneração dos Administradores de 2013 preparado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.

	Reunião de Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho	31/12/13	
				Curador	Fiscal	Total
Quantidade de Reuniões	1	2	7	3	1	14
Número Médio de Participantes	13	9	3	5	3	-
Quantidade Total de Horas	2	2	7	6	1	18
Valor Total da Prestação de Serviço – R\$ Mil	2	-	1	1	-	4

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas foram contratadas pelo Itaú Unibanco S.A. e o Itaúsa (Investimento Itaú S.A.) e efetivadas a partir de valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Referem-se a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (R\$ 3.221.116), conforme Nota 5, despesas com repasse de Convênio de Rateio de Custo Comum do conglomerado Itaú Unibanco de R\$ 8.070,00, em função da utilização da estrutura comum, registrado em Despesas Administrativas, conforme Nota 15, e Taxa de Administração de Carteira (R\$ 58,00).

NOTA 18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

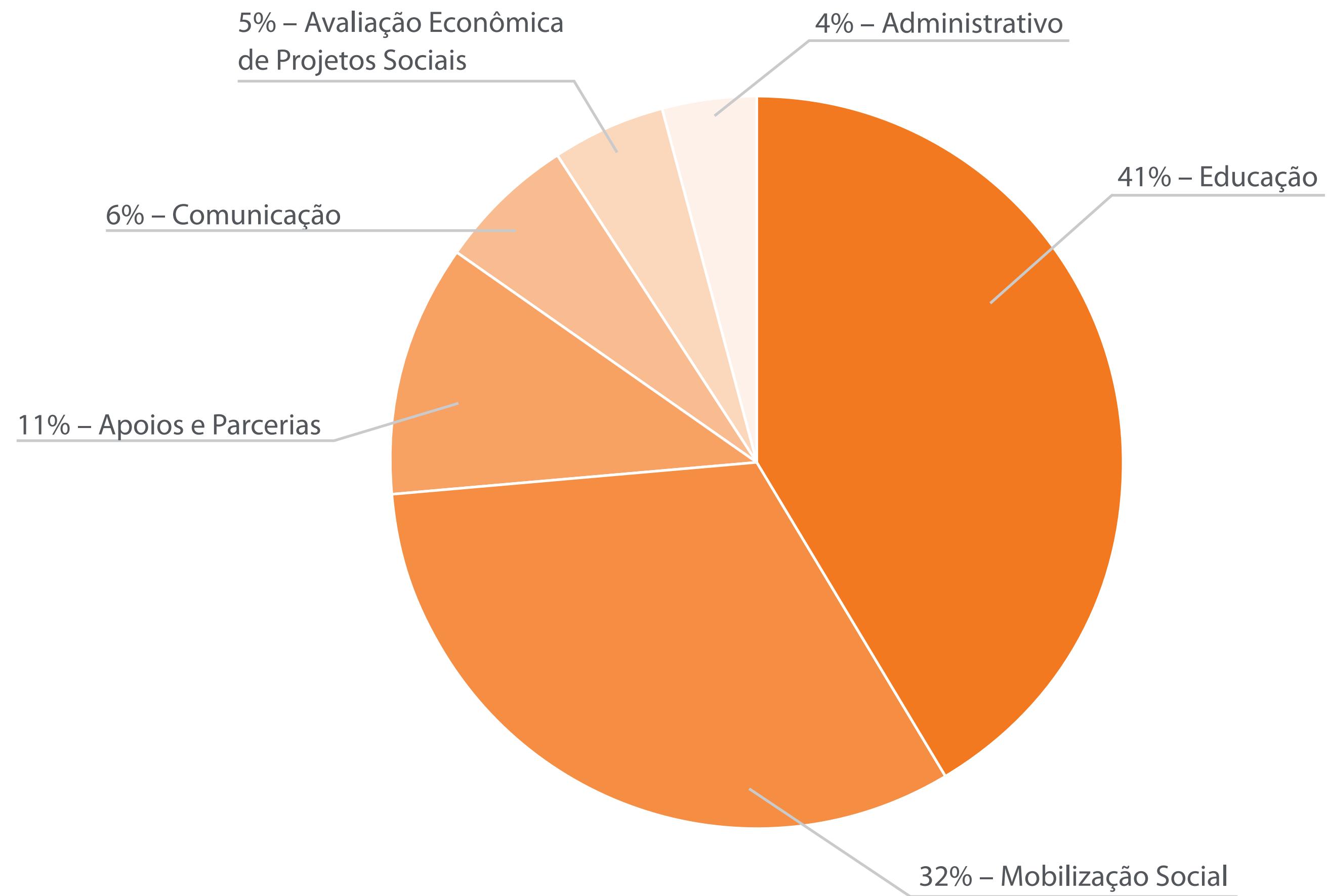
Em 31 de dezembro de 2013, a entidade não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

A entidade não tem conhecimento sobre quaisquer contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias e não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em ações trabalhistas cuja probabilidade de perda foi considerada “remota” por nossos assessores legais.

A gestão de riscos da entidade está diretamente associada à administração dos recursos financeiros que estão aplicados em bancos de primeira linha.

Investimentos por Área de Atuação

Total de Recursos Investidos: R\$ 77.958.507,12



Parcerias

A Fundação Itaú Social estabelece diversas parcerias com o poder público e a sociedade civil para o desenvolvimento de seus programas. Por meio dessas alianças, as ações ganham escala, alcançando cada vez mais beneficiados em todo o país.

- Canal Futura / Fundação Roberto Marinho
- Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec)
- Centro de Voluntariado de São Paulo (CVSP)
- Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds)
- Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas)
- Comunidade Educativa Cedac
- Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)
- Conselho Britânico
- Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed)
- Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
- Fundação Tite Setubal
- Fundação Victor Civita
- Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef)
- Instituto Fonte
- Instituto Paulo Montenegro
- Ministério da Educação (MEC)
- New York Leadership Academy
- Oficina Municipal
- Rádio Bandeirantes
- Rede ANDI Brasil
- The London School of Economics (LSE)
- Todos pela Educação
- União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime)

Conselho Curador

Presidente

Carlos da Câmara Pestana

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho
Alfredo Egydio Setubal
Pedro Moreira Salles
Ricardo Villela Marino
Roberto Egydio Setubal

Diretoria

Diretor-Presidente

Roberto Egydio Setubal

Diretor Vice-Presidente

Antonio Jacinto Matias

Diretor Vice-Presidente

Administrativo e Financeiro

Caio Ibrahim David

Diretores

Arnaldo Cesar Serighelli
Denise Lanfredi Tosetti Hills Lopes
Fernando Marsella Chacon Ruiz
José Castro Araújo Rudge
Reginaldo José Camilo
Renata Helena de Oliveira Tubini

Comissão Executiva

Presidente

Roberto Egydio Setubal

Membros

Antonio Jacinto Matias
Caio Ibrahim David
Cícero Marcus de Araújo
Eduardo Mazzilli de Vassimon
Fernando Marsella Chacon Ruiz
Isabel Cristina Santana
José Castro Araújo Rudge
Marco Ambrogio Crespi Bonomi
Osvaldo do Nascimento
Reginaldo José Camilo
Ricardo Manuel dos Santos Henriques
Ricardo Villela Marino

Grupo Orientador

Bernardete Gatti
Evelyn Berg Ioschpe
Francisco de Assis O. Azevedo
Gary Stahl
Gilberto Dimenstein
Helio Mattar
José Roberto Marinho
Luís Norberto Paschoal
Maria Alice Setubal
Maria do Carmo Brant de Carvalho
Anna Helena Altenfelder
Milú Villela
Paulo Itacarambi
Raul Cutait
Renata Camargo Nascimento
Rodrigo Rocha Loures
Rosa Maria Fischer
Sérgio Amoroso
Viviane Senna

Equipe

Superintendente

Isabel Cristina Santana

Educação

Patricia Mota Guedes – Gerente
Camila Feldberg
Dianne Cristine Melo
Fernanda Zanelli
Luciana Rocha Vidal
Maria Brant
Maria Carolina Dias
Priscila Dias Leite
Tatiana Bello Djrdjran

Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Antonio Bara Bresolin – Coordenador
Carlos Garrido
Marina Ferraz
Paula Santana

Mobilização Social

Claudia Varella Sintoni – Coordenadora
Alessandra Ferreira Martins
Ana Maria Carminato
Anna Bruschetta
Elijoice Soares

Fernanda Sakamoto

Gabriela Jorge
Milena Duarte

Apoio à Gestão

Lucia Helena Benedetti Elias – Gerente
Alan Albuquerque R. Correia
André Ribeiro Nucci
Danielle Rodrigues
Jeferson Correia
Julia Rosas
Larissa Mattos
Milton Dias Junior

Secretariado

Dirce Cristina S. Rosa
Marcia Benalia
Wendel Ramos

Aprendizes

Gabriel Viana Saporito
Rafael Gomes

Créditos

Projeto gráfico e design: theSign
Conteúdo: Conteúdo Comunicação Empresarial



fundacaoitausocial.org.br